

Augusto Campos

Todo administrador de sistemas deve conhecer as certificações disponíveis e a sua importância para a empregabilidade.

por Augusto Campos

Esta edição da Linux Magazine traz o último artigo da série que nos meses recentes deu uma interessante amostra dos temas abordados no exame da certificação LPI nível 1, voltado para administradores de sistemas Linux nível júnior. O LPI foi fundado em 1999, na forma de uma organização sem fins lucrativos, dedicada à certificação de profissionais do Linux, e tem como diferencial o posicionamento de ser independente de distribuição e fornecedor – o que significa que na mesma prova você pode ter de resolver questões sobre pacotes *DEB* e *RPM*, por exemplo.

O posicionamento do LPI varia ao longo do tempo: originalmente, as certificações valiam por prazo indefinido. Em 2006 decidiu-se que elas passariam a valer por apenas cinco anos. Mesmo quem obteve cer-

estudo de fato está relacionado às habilidades e talentos exigidos de um administrador de sistemas Linux.

Diversos brasileiros fizeram e ainda fazem sua parte para apoiar os colegas que estão em busca de obter sua certificação. Merece destaque o exemplo de Bruno Gomes Pessanha, que, mesmo trabalhando como administrador de sistemas em uma empresa de grande porte (e numa rede com necessidades complexas), desde 2002 encontrou tempo e oportunidade para colaborar diretamente com o LPI – especialmente nas atividades de tradução de material – e mais recentemente foi co-autor do livro “Linux Certification in a Nutshell”, que cobre os níveis 1 e 2 do LPI, e foi escrito pensando em servir como guia de administração, e não apenas para passar nos exames. O livro foi publicado internacionalmente pela prestigiada editora O’Reilly, e ganhou o prêmio da escolha dos editores do Linux Journal em 2006, na categoria de livros de administração de sistemas.

Bruno certamente não é o único: Gleydson Mazioli, o autor do Guia Foca Linux[2] – um dos mais conhecidos manuais livres sobre Linux em nosso idioma – também adaptou sua documentação ao conteúdo programático das provas do instituto, e coleciona relatos de leitores que o procuram para contar que passaram no exame graças ao seu excelente material.

Obter uma certificação profissional é importante para a sua empregabilidade, e o LPI pode ser uma opção digna do seu esforço. A comunidade Linux já se encarregou de disponibilizar uma série de guias, livros, manuais e até provas simuladas para que você possa se preparar adequadamente – mas o próximo passo precisa ser seu. ■

Mais Informações

[1] Comunicado da LPI Brasil: <http://www.lpi.org.br/>

[2] Guia Foca Linux: <http://www.guiafoca.org/>

O autor

Augusto César Campos é administrador de TI e, desde 1996, mantém o site BR-linux.org, que cobre a cena do Software Livre no Brasil e no mundo.



Uma característica persistiu: o LPI continua sendo uma certificação independente de fornecedores.

tificação antes da alteração passou a ter de se certificar novamente a cada cinco anos, caso queira continuar contando com o título.

Outra mudança ocorreu na gestão da operação brasileira do LPI, que até 2006 era responsabilidade do LPI Brasil, entidade integrada por uma série de participantes da comunidade Linux brasileira (eu entre eles). A partir de agosto de 2006, por decisão do LPI mundial, passou a ser realizada pela empresa 4Linux. No processo, a ONG LPI Brasil foi extinta, emitindo um comunicado[1] em que divulgou não achar adequado aceitar outro papel que não permitisse manter a coordenação das ações da certificação LPI e nem as políticas existentes à época para os preços das provas no Brasil – que, no fechamento desta coluna, estão na faixa dos US\$ 130.

Uma característica persistiu: o LPI continua sendo uma certificação independente de fornecedores, com boa visibilidade no mercado, e conteúdo programático cujo

PORTA 25,
AGORA NA
VERSÃO 2.0.
ENTRE E FIQUE
À VONTADE.

O blog do Open Source Software Lab da Microsoft está de cara nova.

Quem quer saber mais sobre open source não pode ficar de fora do Porta 25. Agora na versão 2.0, o site está ainda mais interativo e aberto à sua participação. Ele tem novas funcionalidades e a navegação está mais completa, com mais espaço para as iniciativas do mercado brasileiro. Entre agora mesmo: www.porta25.com.br